

DN 23.4.48

CM 6.9.53

M 149

RN 13

DH 19.4.74

CM 6.8.51

FB 14.10.64

'O Globo' - 28.12.50

A CRÔNICA de Rubem Braga

O CARTEIRO

HERMENEGILDO Chaves me contou a história de um carteiro de Montes Claros que ficava irritadíssimo quando aparecia uma carta com o endereço assim: "Fulano de tal — Montes Claros — E. F. Central do Brasil — Est. de Minas Gerais".

Ficava irritadíssimo com aquela referência à Central. Então para uma carta chegar a uma cidade importante como Montes Claros era preciso dizer qual era a estrada de ferro? Entregava a carta de má-vontade e chamava a atenção do destinatário: "Veja só, esse sujeito está querendo fazer pouco de Montes Claros..."

Na minha infância conheci também um carteiro que era uma boa figura da cidade. Conhecia todo mundo. Conhecia tão bem que até podia imaginar o conteúdo das cartas que entregava, e as entregava com uma cara de circunstância. Se uma pessoa da família viajava e dias depois vinha uma carta, ele chegava sorridente, abanando o envelope, com um sorriso que dizia com a maior clareza:

— Olhe, dona Candinha, o Sebastião já escreveu.

Só uma coisa o irritava: era gente que escrevia cartas com o nome da cidade errado, por exemplo Cachoeira de Itapemirim em vez de Cachoeiro de Itapemirim.

— "Cachoeirááá... Se fôsse para mim, eu rasgava!"

Durante toda a minha infância vi-o passar com seu andar lento, sob a chuva ou o sol escaldante, em seu surrado uniforme cáqui, dizendo uma palavra cordial em cada portão. Muitos lhe pediam que levasse uma carta para o Correio, e ele o fazia de bom grado. Era em grande parte através de sua pessoa que nosso Cachoeiro se ligava ao resto do mundo. Naquele tempo havia uma confiança tranqüila nos Correios; as comunicações eram difíceis e lentas, mas as cartas chegavam sempre.

Hoje... Um lembrete para Jânio Quadros: se ele quer marcar sua passagem pela Presidência da República, escolha com muito cuidado o homem que vai chefiar o D.C.T., escolha um de seus melhores homens, e lhe dê toda a força e todos os recursos. No dia em que os Correios e Telégrafos funcionarem bem, o povo começará a ter confiança no Governo — e um Governo com a confiança e a estima do povo é capaz de milagres.

199